

# O CUIDADO AO PACIENTE SUBMETIDO À CIRURGIA CARDÍACA INTERNADO EM UTI

**Jamile Taís Scarton<sup>1</sup>**

**Cleci Loudes Schimidt Piovesan Rosanelli<sup>2</sup>**

## RESUMO

Objetivo da pesquisa é buscar na Biblioteca Virtual (BVS) artigos publicados em periódicos nacionais, no período de 2005 a 2010, instrumentos que são utilizados pela equipe de enfermagem para assistir os pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca no espaço da Unidade de Tratamento Intensivo. A seleção das publicações foi por meio eletrônico, disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (Scielo, Lilacs e Bdenf), com os seguintes descritores: Assistência de Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva, Cirurgia Cardíaca. Foram analisados sete artigos, onde emergiu uma categoria que versa o cuidado de enfermagem ao indivíduo submetido à cirurgia cardíaca internado em UTI, que se dá por meio do diálogo, comunicação não verbal, redimensionamento de profissionais, implementação de diagnósticos de enfermagem, bem como suas intervenções. As formas evidenciadas nos artigos trazem resultados positivos no cuidado dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, assim como aos demais não acometidos pela injúria.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva; Cirurgia Cardíaca.

<sup>1</sup> Acadêmica do nono semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Email: mille.scarton@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestre em Educação nas Ciências, Doutoranda em Enfermagem pela UNIFESP/SP, Docente do Departamento de Ciências da Saúde (DCSa) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) – RS. Email: cleci.rosanelli@unijui.edu.br.

## INTRODUÇÃO

As doenças coronarianas são distúrbios que dificultam a irrigação sanguínea do músculo cardíaco através das artérias coronárias, caracterizando-se pela diminuição da luz do vaso relacionando-se com o grau de obstrução das mesmas, o que dificulta a irrigação adequada do miocárdio (FRANCO; MATOS 2005). As doenças cardiovasculares (DCV) predominam como a principal causa de mortalidade em nosso país. São responsáveis por alta frequência de internações, ocasionando custos médicos e socioeconômicos elevados (VI DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO, 2010). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as DCV são responsáveis por 30% do total de mortes no mundo. Atualmente, sugere-se que mais de 80% dos casos de morte por esta causa estejam associados a fatores de risco já conhecidos (VAN EYKEN; MORAES, 2009). A longevidade da população, associada ao possível aumento da incidência das DCV por adoção dos modos de vida com maior exposição a fatores de risco, são consideradas as principais razões deste incremento. Como fatores de risco estão o tabagismo e inatividade física, além de dieta rica em gorduras saturadas, com consequente aumento dos níveis de colesterol e hipertensão (ISHITANI et al., 2006). O aumento da idade da população e o alto índice de DCV fazem com que a demanda de atendimento em volume e complexidade nas unidades hospitalares cresça, consequentemente, exige dos profissionais envolvidos no atendimento, maior eficiência, com o intuito de manter a qualidade no serviço prestado. As formas de tratamento para a doença cardíaca podem ser por meio clínico ou cirúrgico, ambas possuem a mesma finalidade, que é restabelecer a capacidade funcional do coração, buscando minimizar os sintomas e proporcionando maior qualidade de vida ao indivíduo (GALDEANO et al., 2006). A cirurgia cardíaca é realizada quando a expectativa de vida útil do indivíduo é maior com o tratamento cirúrgico do que com o tratamento clínico. Existem três tipos de cirurgia cardíaca: as corretoras (fechamento de canal arterial, de defeito de septo atrial e ventricular), as reconstrutoras (revascularização do miocárdio, plas-

tia de valva aórtica, mitral ou tricúspide) e as substitutivas (trocas valvares e transplantes) (GALDEANO et al., 2003). O período do pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca se faz nas unidades de terapia intensiva, sendo o enfermeiro um mediador nos cuidados prestados ao paciente que se encontra com alterações hemodinâmicas e emocionais (BRANDÃO; BASTOS; VILA, 2005). A enfermeira intensivista desempenha seu trabalho de maneira especial, pois desenvolve atividades complexas como o cuidado direto com os pacientes, envolvendo a administração de todos os recursos que são indispensáveis na recuperação adequada dos mesmos. (Silva e Cruz, 2008). Diante do exposto, este estudo tem por objetivo buscar na Biblioteca Virtual (BVS) artigos publicados em periódicos nacionais, no período dos últimos cinco anos, de 2005 a 2010, instrumentos que são utilizados pela equipe de enfermagem para assistir os pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca no espaço da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).

## METODOLOGIA

Estudo de revisão sistemática. Realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica. Foi delimitado o período de cinco anos, 2005 a 2010, de publicação de artigos nas bases de dados *Scientific electronic library on-line* (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados de Enfermagem (Bdenf) em decorrência de que os estudos na área da saúde, em especial na área terapia intensiva, evoluem rapidamente, necessitando de atualizações constantes em diversos temas. Considera-se que o período estimado contém informações atuais relativas ao tema. Os critérios utilizados para a seleção dos artigos foram conter os descritores: Assistência de Enfermagem ao paciente, Cirurgia Cardíaca, Unidade de Terapia Intensiva; estar disponível *on-line* nas bases de dados SciELO, Lilacs e Bdenf, estar redigido em português e ter sido publicado no período de 2005 a 2010.

## RESULTADOS

Foram encontrados nas bases de dados Scielo 40 artigos, no Lilacs 454 e no Bdenf 97 artigos. Todo o acervo foi lido e classificado, seguindo os critérios de inclusão, resultando na seleção de cinco artigos da base de dados Bdenf, dois artigos na Lilacs, três artigos do Scielo, porém os mesmos também constavam no Lilacs. Desta forma, sete artigos foram selecionados para análise desta pesquisa. Os artigos publicados prevalecem após o ano de 2006, possuindo então, dados dos últimos cinco anos. No ano de 2006 foram publicados dois artigos, obtendo um percentual de 28.6%; no ano de 2007 um artigo foi publicado (14.2%); em 2008 dois artigos (28.6%) e no ano de 2010 foram publicados dois artigos, permanecendo o mesmo percentual do ano de 2008. Destaca-se que para busca dos artigos foi utilizado minimamente um descritor. Não fazem parte desta pesquisa livros, resumos, teses e ou dissertações. Na sequência, com a seleção e ordenação das obras, realizou-se a leitura dos artigos, seguidas das leituras interpretativas, seguindo os passos de ordenação, classificação e análise da temática (MINAYO, 2007), que teve como categoria de análise: O cuidado ao indivíduo submetido à cirurgia cardíaca internado em UTI.

## DISCUSSÃO

Após avaliar os artigos selecionados, percebe-se que os achados traduzem distintas formas adotadas pelos enfermeiros no exercício de cuidar o paciente que se submeteu à cirurgia cardíaca. Dentre os cuidados, tem como destaque: a linguagem/comunicação adequada, comunicação não verbal, realização de diagnósticos, bem como as intervenções de enfermagem, buscando a integridade e a unicidade do paciente. Outra variável evidenciada é a preocupação com o dimensionamento adequado do pessoal de enfermagem em UTI. Este estudo permitiu a visualização dos métodos de enfermagem que são realizados aos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, onde compreende

que estas são formas preconizadas para o cuidado prestado pela enfermagem. Os dados obtidos nesta pesquisa evidenciam que a assistência de enfermagem prestada a estes pacientes devem ser implantadas de maneira conjunta, sendo que necessitam constante aprimoramento por parte dos enfermeiros a fim de qualificar e adequar as práticas também para outras patologias e não somente para os pacientes em questão. Espera-se que com a implementação destes cuidados os pacientes tenham melhor qualidade de vida em relação à assistência, e que significados positivos sejam evidenciados na vida de cada indivíduo.

## CONCLUSÃO

Os cuidados prestados pelos profissionais enfermeiros são fundamentais na recuperação do paciente que se submeteu à cirurgia cardíaca. Neste contexto, cabe à enfermagem estar em constante aprimoramento em questões relativas à assistência, desenvolvendo um método de cuidar próprio de seu trabalho.

## REFERÊNCIAS

1. BRANDÃO, Edna de Souza Batista; BASTOS, Maria Regina de Carvalho Melo; VILA, Vanessa da Silva Carvalho. O significado da cirurgia cardíaca e do toque na perspectiva de pacientes internados em UTI. *Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia*, v. 7, n. 3, p. 278-284, 2005.
2. FRANCO, F.G.M.; MATOS, L.D.N.J. Exercício físico e perfusão miocárdica. In: NEGRÃO, C.E.; BARRETO, A.C. (Eds.). *Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata*. São Paulo: Manole, 2005. p. 179-259.
3. GALDEANO Luzia Elaine, ROSSI Lúcia Aparecida, NOBRE Luciane Facio, IGNÁCIO Daniela Sarreta. Diagnóstico de enfermagem de pacientes no período transoperatório de cirurgia cardíaca. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto*, v. 11, n. 2, p. 199-206, mar./abr. 2003.

4. GALDEANO Luzia Elaine, ROSSI Lúcia Aparecida, SANTOS Cláudia B. dos, DANTAS, Rosana Aparecida S. Diagnósticos de enfermagem no perioperatório de cirurgia cardíaca. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 40, n. 1, p. 26-33, mar. 2006.
5. ISHITANI, Lenice Harumi; FRANCO, Glaura da Conceição; PERPÉTUO, Ignez Helena Oliva; FRANÇA, Elisabeth. Desigualdade social e mortalidade precoce por doenças cardiovasculares no Brasil. *Revista Saúde Pública, São Paulo*, v. 40, n. 4, p. 684-91, 2006.
6. MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 27. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
7. SILVA, Iranete Almeida Souza; CRUZ, Enêde Andrade. Trabalho da enfermeira intensivista: um estudo da estrutura das representações sociais. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 42, n. 3, p. 554-562, 2008.
8. VI DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO. In: *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Rio de Janeiro, v. 95, n. 1, p. 1-51, jul. 2010.
9. VAN EYKEN, Elisa Beatriz Braga Dell'Orto; MORAES, Claudia Leite. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares entre homens de uma população urbana do sudeste do Brasil. *Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro*, v. 25, n. 1, p. 111-123, jan. 2009.